

Resumo: A dissertação examina a gênese e os primeiros anos de funcionamento da Biblioteca Regional de Medicina - Bireme, da Organização Pan-Americana de Saúde - Opas, hoje Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Discute os antecedentes, a sua instalação em 1967 e as gestões dos seus dois primeiros diretores, Amador Neghme e Abraham Sonis, no período compreendido entre 1969 e 1982. Ao fazê-lo, caracteriza a Bireme, simultaneamente, como aparato e como arena de negociação, inscrita nos processos mais gerais do desenvolvimento, da informação em C&T, da cooperação internacional e das políticas de saúde no contexto latino-americano, assim como expressão das posições presentes no movimento de expansão e reforma do ensino médico na região. Este percurso histórico tem como marco inicial a concepção de uma biblioteca regional de medicina para a América Latina, segundo um modelo que foi simultaneamente proposto, pela biblioteconomia médica norte-americana, para a constituição de um sistema de bibliotecas nos Estados Unidos, sob a liderança National Library of Medicine - NLM. Dado este modelo fundador, o trabalho caracteriza a trajetória inicial da Bireme como sendo a história de uma remodelagem em dois tempos do conceito de biblioteca regional, tal como formulado pela NLM, refletindo um processo de recepção orientado segundo as aspirações e convicções daqueles que tiveram a responsabilidade conduzir o projeto institucional da Bireme, as circunstâncias de seu tempo e do ambiente institucional. Indica que o conceito original e o modelo alternativo, concebido a partir de 1976, produziram aportes radicalmente distintos no que tange ao funcionamento do regime de informação em ciências da saúde vigente no Brasil e na América Latina.